

EXPANSÃO DO GUARÁ

Obras avançam, mas falta infraestrutura

Cerca de 50 casas e comércios estão em construção na Expansão do Guará, na área conhecida como Cidade do Servidor, mas ainda falta parte da infraestrutura nas novas quadras. As redes de água e esgoto ainda não foram interligadas e a iluminação

pública precisa da instalação de novos geradores nos postes, porque os antigos foram furtados. Mas a Terracap informa que os serviços já foram contratados e devem ser iniciados nos próximos dias. Enquanto isso, as cooperativas habita-

cionais não podem ocupar os 405 lotes destinados a elas há quase dois anos, porque não existe a infraestrutura exigida pelo governo federal para incluir o projeto no programa Minha Casa, Minha Vida (Páginas 4 e 5).

Quase R\$ 7 milhões de emendas para o Guará em 2018

O deputado Rodrigo Delmasso (Podemos) está incluindo no Orçamento do DF de 2018 mais de R\$ 7 milhões em emendas parlamentares para investimentos na cidade. Veja na página 7 onde as emendas serão investidas.



RAFAEL TAVARES

Misto de músico e chef, guaranaense faz sucesso nas duas atividades (Página 13).

Judocas guaranaenses fazem bonito no exterior

Bianca Reis Rosa e Beatriz Oliveira (na foto com o treinador Oswaldo Navarro) se destacaram na delegação brasileira que participou do Campeonato Pan-americano e Sul-Americano de Judô, em Lima, no final da semana passada (Página 9).



Nova feira para os moveleiros

Administração apresenta projeto para fixar quiosques de venda de móveis do Carrefour e artesãos ao lado da Feira do Guará (Página 5)



ALCIR DE SOUZA

POUCAS & BOAS

Semana dos Heterossexuais?

Rodrigo Delmasso, deputado distrital e pastor da igreja evangélica Sara Nossa Terra, tem entrado em muitas discussões no último ano ao defender suas convicções religiosas. A maioria ao atacar o que chama de "ideologia de gênero", um termo controverso usado por quem defende limitar o conceito de família.

Em sua página do Facebook, Delmasso entra frequentemente ao vivo, apresentando-se também como deputado para condenar livros, obras de arte, discursos de outros políticos e programas de tv.

Mas, o último projeto de lei de Rodrigo Delmasso se superou. O deputado propõe a criação da "Semana de Divulgação da Cultura Heterossexual", e a ser incluída no calendário oficial do Distrito Federal, a ser celebrada na terceira semana de junho.

Com isso, nossa Câmara Legislativa mais uma vez virou piada no país inteiro. Esse projeto, que não tem chance nenhuma de ser aprovado, já entrou para o anedotário político de Brasília.

Morte de Rui Lucena

A pedido da família, corrigiremos duas informações publicadas na edição passada sobre a morte do empresário Rui Lucena, do antigo restaurante Mandacaru Carne de Sol, que funcionou alguns anos na QE 7. Rui não morreu de câncer, como informamos, mas de infecção pelo cateter quando fazia hemodiálise no Hospital Brasília para tratamento de complicações renais.

Ele não foi criador do restaurante Savassi, mas proprietário do Brechó Carne de Sol, no mesmo prédio, na QI 22 do Guará I, que foi repassado ao filho Anderson Lucena, que mudou o nome para Savassi e é o único proprietário.

PPP do Cave

Encerraram-se no dia 24 de outubro as duas janelas abertas pelo governo para a participação dos moradores sobre a Parceria Público-Privada do Cave. Uma, foi a audiência pública, e outra através da Internet. Agora, as sugestões serão analisadas pela Subsecretaria de PPPs da Secretaria de Fazenda e as que forem consideradas pertinentes serão acrescentadas ao projeto.

A intenção do governo é lançar a licitação até janeiro e assinar contrato com os novos concessionários até maio de 2018, para modernização do Complexo de Lazer do Guará (novo nome do Cave).

Dificilmente o abaixo-assinado que está sendo colhido por algumas lideranças comunitárias do Guará solicitando o adiamento ou o cancelamento do projeto será considerado pela Secretaria de Fazenda.

Limites do Guará

O GDF vai promover no dia 29 de novembro audiência pública, no Museu Nacional, para discutir o projeto de lei complementar que define as novas poligonais das cidades do Distrito Federal.

Com a definição das poligonais, acabam-se as dúvidas quanto à área de atuação das administrações regionais.

Em relação ao Guará, a proposta é desvincular de vez o SIA, mas manter parte de Vicente Pires, do lado de cá do córrego, e a área do Jóquei, na Região Administrativa 10.



Supermaia fecha loja da QE 17

Diante dos boatos de que a rede de supermercados SuperMaria estaria falindo, o dono da empresa, José Fagundes, postou, na semana passada, uma mensagem no grupo "Comerciantes do Guará" desmentindo a falência e informando que apenas venderia parte das lojas para se adequar ao mercado.

Mas, uma semana depois, uma das duas lojas da rede no Guará fechou as portas. Um aviso colado na fachada do prédio informa que o fechamento é apenas para reestruturação da loja, o que os moradores não acreditam. Segundo eles, a loja já estava quase vazia, sem reposição de material nas gôndolas.

Ainda resta a da QE 13. Até quando, ninguém sabe.



Morte de Ronaldo

Morreu um dos mais conhecidos agitadores culturais do Guará, Ronaldo Mello Pereira. Ele promovia, principalmente, eventos musicais na Praça da Bandeira (EQs 3, 5 e 9).

Curso de Modelo e Artes Cênicas

A Escola Técnica do Guará está abrindo inscrições para o curso de curta duração, para a formação de modelos fotográficos e atores.

O curso terá a duração de seis meses e aulas somente a cada dois sábados mensais, e será coordenadora pela promotora Juliana Campos, responsável por concursos como o Miss DF, Rainha do Morando, Musa do Carnaval do DF, entre outros.

Mais informações através do fone 98161.6225, com Juliana Campos.

Lei ou bom senso?

Não há dúvidas que foi bastante válida a iniciativa do grupo Rota 156 de criar e implementar a rua de lazer na via central do Guará II no último domingo de cada mês.

O projeto caiu no gosto do povo, a ponto de circularem cerca de 8 mil pessoas durante o domingo na via, degustando as guloseimas de quiosques de comidas e bebidas, apreciando as inúmeras atrações culturais, e, principalmente, se interagindo.

O projeto fez tanto sucesso que virou lei, de autoria do deputado distrital Professor Israel Batista, e se estendeu a todo o DF, embora somente o Guará esteja cumprindo.

Mas a proposta do grupo precursor era deixar que a ideia se tornasse um hábito da população, a exemplo do Eixão do Lazer. Mas, sem uma coordenação organizada, as atrações diminuíram e o público também. Foi a deixa para que um grupo de moradores, incomodados com o barulho e a interdição, propusesse à Administração do Guará e ao 4º Batalhão da Polícia Militar, responsáveis pelo cumprimento da lei, que a pista seja liberada a partir das 14 horas, ou que apenas uma das pistas seja interditada e a outra liberada ao tráfego de veículos.

Os dois órgãos ficaram de estudar a sugestão.

Interdição da obra da igreja

Motivo de polêmica nos grupos das redes sociais do Guará nos últimos dias, a reforma da Tenda da Liberação, aquela igreja que funcionava sob uma lona de circo no Cave, foi interditada pela Agefis na semana passada.

As críticas eram em relação ao "exagero" da reforma, que acabou se transformando na construção de um templo novo, mesmo sendo irregular a ocupação do terreno.

Aguardemos os próximos capítulos.

alcir@jornaldoguara.com

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei Sala 113/114
71065-315 • Guará • DF

Circulação

O *Jornal do Guará* é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



61 996154181

Dona de Casa[®]

📍 GUARÁ II - QE 30

ADEGA CLIMATIZADA SUBTERRÂNEA,
AÇOUGUE COM CORTES ESPECIAIS,
PIZZA ASSADA NA HORA, ROTISSERIE,
SUSHI, PADARIA E MUITO MAIS...



www.donadecasasupermercados.com.br

ÁGUAS CLARAS - Rua 7 Sul - (61) 3043-5700 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D - (61) 3246-4250
ARNIQUEIRAS - SHA - Conj. 4 - Ch. 75 - (61) 3246-4250 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 (61) 3304-1561
GAMA LESTE - Qd. 8 (61) 3012-8282 | GUARÁ II - QE 30 - (61) 3381-6585 | SOBRADINHO I - Qd. 6 (61) 3578-8150
SUDOESTE - CLSW 104, BL. C - (61) 3575-9767 | TAGUATINGA - Sandú Norte QI 8 - (61) 3354-1934



A falta da água encanada não está desanimando os compradores de lotes. Obras estão sendo tocadas com água estocada em caixas

Falta infraestrutura na Expansão do Guará

Compradores de lotes reclamam da falta de condições de trabalho e moradia. Mais de 50 obras em andamento não tem água disponível e ruas não tem iluminação pública. Cooperativas esperam liberação de terrenos há dois anos

Sete anos após a Terracap começar a vender terrenos nas QEs 48 a 52 do Guará, na área conhecida como Cidade do Servidor, continua faltando parte da infraestrutura prometida aos compradores. As ruas estão prontas desde o lançamento do projeto em 2010, as redes de água, esgoto e energia foram instaladas, mas pouco funciona. São mais de 50 obras em andamento, parte delas com água improvisada em caixas e galões. Transformadores de energia foram todos furtados e ainda não repostos, mesmo com a promessa da empresa de resolver o problema em fevereiro, quando o diretor Comercial da empresa, Carlos Leal, visitou a área e ouviu as demandas.

A situação pior é a das cooperativas habitacionais, que aguardam desde janeiro de 2016, quando o governador Rodrigo Rollemberg veio ao Guará entregar festivamente os 405 lotes a elas, a instalação de toda a infraestrutura – não tem asfalto e redes de água, esgoto e energia – para começar a construção das casas para os cooperados e incluir o projeto no programa Minha Casa, Minha Vida, com financiamento da Caixa Econômica Federal.

A imagem da expansão na



Algumas casas já estão prontas mas não podem ser habitadas porque não dispõem de água

parte vendida pela Terracap é de um canteiro de obras, a partir da concessão dos alvarás de construção por parte da Administração Regional depois que foi aprovado em junho o novo código de edificações da Região do Guará, que define o que pode e o quanto pode ser construído em cada lote e em cada região do DF. Entretanto, a maioria dos compradores está tendo que improvisar o fornecimento de água para as obras e a outra parte sequer iniciou suas construções no aguardo das providências prometidas pelo governo. A infraestrutura

até que existe e foi implantada antes do início da venda dos terrenos, mas parte não funciona – a rede de água e de esgoto não foi interligada aos lotes e os transformadores da rede elétrica foram furtados e não foram recolocados ainda.

Um grupo de compradores se reuniu na semana passada com o administrador regional Luis Carlos Nascimento e pediu apoio à Administração Regional do Guará para conseguir do governo a implantação do que falta. “Encaminhamos a demanda deles para a Terracap e a Novacap, que são as responsá-

apenas o análise dos projetos e a concessão dos alvarás de construção. Mas, como representantes do governo na cidade, estamos buscando essa ajuda solicitada pelos moradores”, explica o administrador.

A Terracap, por seu lado, informa que as obras de complementação da infraestrutura já foram contratadas, como a rede de distribuição de água, o esgotamento sanitários e o reforço da subadutora, e as empreiteiras contratadas estão instalando seus canteiros para o início dos serviços. O prazo contratual é de cinco a sete meses para serem entregues. A empresa não respondeu as providências em relação à iluminação pública.

veis pela infraestrutura da expansão. À Administração cabe



As cooperativas já cercaram seus terrenos, mas não podem iniciar as obras porque a área não tem infraestrutura



José Neto pressiona o governo para resolver as pendências

Cooperativas ameaçam com ação

Faltando apenas três meses para completar dois anos da entrega oficial dos terrenos a elas, as cooperativas habitacionais resolveram pressionar o governo para dotar de vez a infraestrutura da área para que possam iniciar as construções das 405 casas – mais 400 lotes estão sendo sorteados pela Codhab entre outras cooperativas que não foram contempladas na primeira fase da Expansão do Guará.

“Perdemos a paciência e não vamos mais esperar. Se o governo não nos der uma resposta concreta sobre as obras, vamos recorrer à Justiça e responsabilizá-lo pelos nossos prejuízos e acioná-lo por “obrigação de fazer”. Desde o início do ano estamos só ouvindo promessas e nada de providências”, dispara o representante da Organização das Associações e Cooperativas Habitacionais do DF (Oasseh), José Neto.

De acordo com ele, as cooperativas chegaram a propor ao governo a execução das obras por conta delas, para agilizar a entrega, e o custo total seria dividido por cada cooperado e abatido do valor financiado a cada um. “Por exemplo, sobre o valor estimado de R\$ 150 mil de cada casa seriam abatidos em torno de R\$ 4 mil, o valor per capita da infraestrutura previsto para cada uma das 405 casas. Se o governo tivesse aceitado, tudo já estaria pronto e as casas entregues aos cooperados”, garante José Neto.

Uma outra solução, segundo Teresa Dias, presidente da Associação de Moradores das Ocupações Históricas do Guará (Amoriguar), foi negociada com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional (Codhab), mas também não cumprida ainda. “Como o

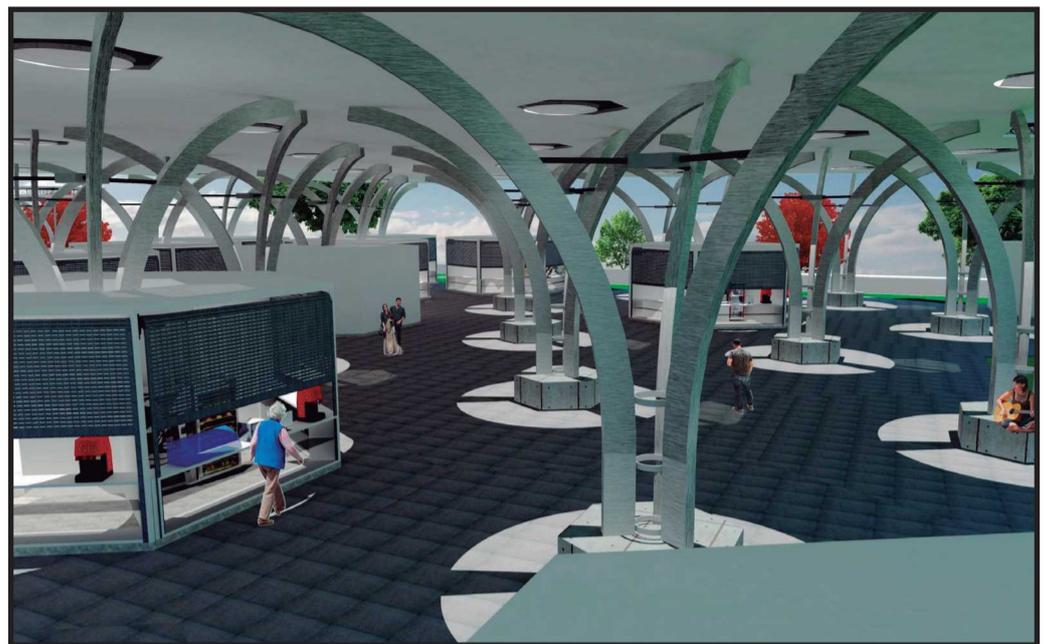
programa Minha Casa, Minha Vida exige a infraestrutura completa da área para liberar o financiamento, foi acertado que a Codhab se encarregaria de negociar com o Ministério das Cidades e a Caixa Econômica a concessão de um alvará coletivo que permitisse o início da construção das casas, com a implantação paralela do asfalto e das redes de abastecimento. Tudo ficaria pronto ao mesmo tempo. Mas nada foi cumprido até agora e não recebemos qualquer justificativa ou explicação da Codhab”, reclama.

A reportagem encaminhou a demanda para a Assessoria de Comunicação da Codhab, mas não obteve resposta.

IPTU cobrado

Mesmo sem cumprir a sua parte, o governo já está cobrando a dele. As 43 cooperativas selecionadas para receber lotes na Expansão do Guará foram surpreendidas esta semana com a cobrança de IPTU dos lotes prometidos mas ainda não oficialmente entregues. De acordo com Certidão Positiva de Débitos solicitada pelas cooperativas, cada lote está devendo R\$ 7.420,24 de imposto – R\$ 4.397,07 de 2016 (já na Dívida Ativa), e R\$ 3.023,17 de 2017.

“Isso configura crime. Não se pode cobrar pelo que não foi entregue e disponibilizado. E ainda mais retroativo. Vamos reclamar na Justiça se o governo não reduzir esse débito”, informa José Neto. “Além de continuar pagando aluguel, por conta do atraso da entrega dos lotes, o cooperado ainda vai ter que pagar o IPTU de um imóvel que não existe?”, pergunta, indignada, Teresa Dias.



Nova feira de móveis e artesanato

Administração reúne moveleiros do SOF e Guará para discutir projeto de nova feira

Projetada para ser construída no Cave, a Feira do Artesão será o novo endereço dos empreendedores de móveis, com o objetivo de fomentar a economia da região e resolver o problema dos quiosques de vendas de móveis ao lado da Administração do Guará e no SOF Sul.

A convite da Administração Regional do Guará, cerca de 50 moveleiros participaram da apresentação da “Feira do Artesão”, na quinta-feira, 9 de novembro, para conhecer e dar sugestões ao projeto produzido por estudantes de arquitetura da Universidade Católica de Brasília sob a supervisão do professor Wagner Pangoni. o projeto propõe um local para o comércio de móveis e outros materiais de artesanato, próximo à Feira do Guará, no Cave, onde serão assentados os moveleiros que ocupam as áreas próximas ao Park Sul, e também os do Cave.

Além do administrador regional, Luiz

Carlos Junior, a coordenadora de licenciamento e obras, Flávia Dualibe, apresentou como seriam as instalações da nova feira para as devidas adequações à realidade deste segmento.

“A proposta é fomentar mais ainda a economia da cidade. A Feira do Artesão não competirá com a Feira do Guará por possuírem características diferentes de produtos. As duas se complementarão”, afirma o administrador regional.

O deputado distrital Rodrigo Delmaso (Podemos) também esteve presente e contribuiu na apresentação das ideias para a realização do projeto, sugerindo a Parceria Público Privada (PPP), ou seja, sem a utilização de recurso público para as obras com somente a cessão da área, pertencente à Administração. As sugestões apontadas pelo grupo serão analisadas pela equipe da administração e, após isso, haverá uma nova reunião para tratar do fechamento do projeto e encaminhamento à Secretaria de Fazenda.



Justiça retira bebê sequestrado da família

Família não tem condições de criar dignamente o bebê, aquele que foi sequestrado em maio por uma moradora do Guará

POR DANIEL CARDOZO, DO METRÓPOLES

Depois de cinco meses, o bebê sequestrado no Hospital Regional da Asa Norte (Hran) teve a guarda retirada da família por decisão judicial. O Conselho Tutelar da Estrutural verificou que o ambiente onde a criança vivia, na Chácara Santa Luzia, era de “extrema vulnerabilidade” e, por isso, ele foi levado para uma instituição.

As circunstâncias e o local de acolhimento não foram revelados para preservar o desenvolvimento de Jhony dos Santos Júnior, 5 meses. Os conselheiros verificaram que havia condições difíceis dentro do núcleo familiar e, inclusive, vício em drogas por parte de pessoas próximas.

As penas alternativas podem ser pagamento de cesta

básica, perda de bens, restrição aos finais de semana e suspensão temporária de direitos, como ficar sem poder dirigir, por exemplo. Colaborou para que Gesiana não ficasse presa o fato de ser ré primária, necessitar de ajuda psicológica, a tia ter colaborado com a investigação da polícia e o bebê não ter sofrido maus-tratos.

O caso

O bebê foi levado por Gesiana do segundo andar do Hran. A mulher agiu enquanto a mãe da criança, Sara Maria da Silva, 19, participava de uma atividade com outras pacientes da maternidade.

O desaparecimento da criança foi notado por enfermeiras da unidade. Logo depois, testemunhas informaram à polícia que a sequestradora era uma mulher

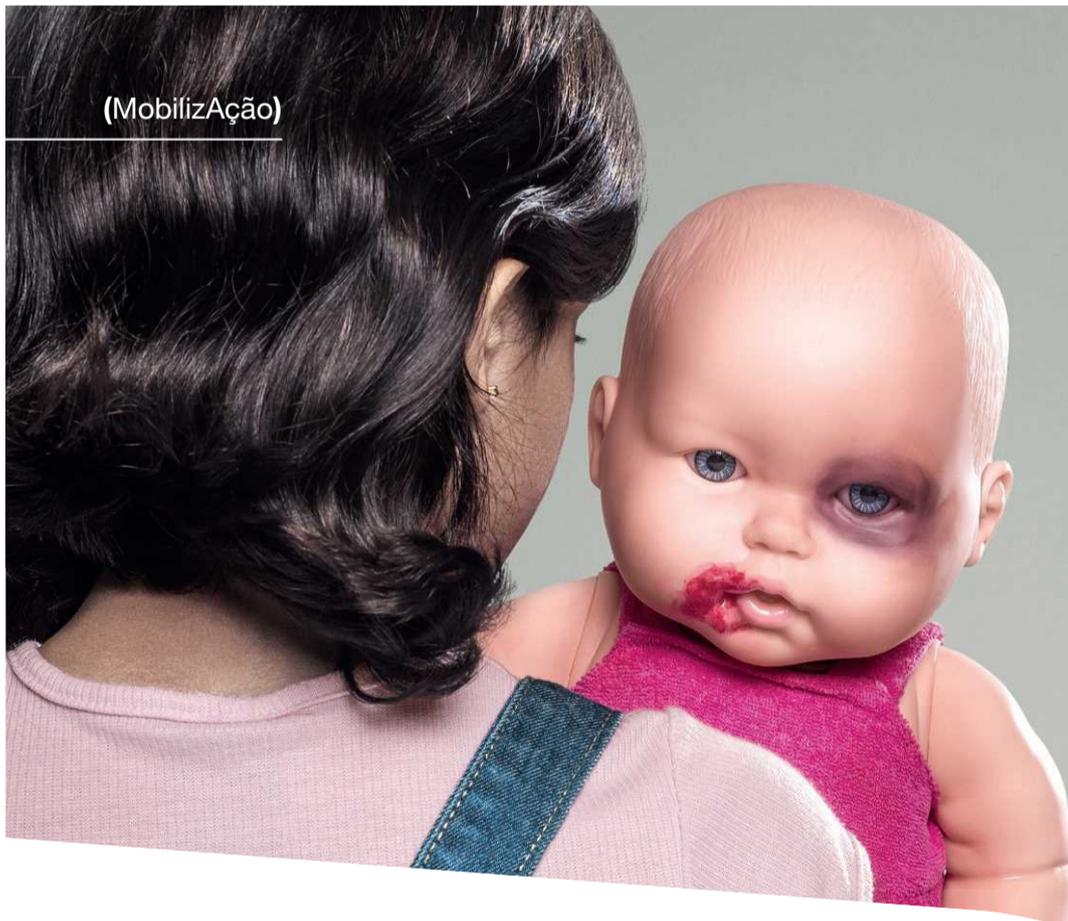


loira de vestido florido.

A ação da Gesiana não foi flagrada por nenhuma das 28 câmeras de segurança da unidade de saúde porque os equipamentos não estão

gravando imagens. A sequestradora foi presa em casa, na QE 38 do Guará II, no dia seguinte ao rapto. Ela estava com o menino nos braços quando a polícia bateu à sua

porta. A mulher enganou o marido e a família, simulando uma gravidez. E, segundo as investigações, planejou levar a criança de um hospital público.



(MobilizAção)

Saiba mais:
www.cl.df.gov.br

**Quem agride a
mulher machuca
toda a família.**

CANAIS DE DENÚNCIA:

Procuradoria Especial da Mulher da CLDF: 3348-8296
Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher: 3207-6195
Disque-Denúncia: 197 | Central de Atendimento à Mulher: 180

Combate à violência contra a mulher. Entre nessa luta você também.

A violência contra a mulher faz mais vítimas do que você pensa. Ela está em toda parte e se revela de diversas formas. No DF, os estupros, a violência doméstica e o feminicídio não param de crescer. É por isso que a Câmara Legislativa não mede esforços para garantir os direitos da mulher, propondo e aprovando leis em sua defesa. Faça também a sua parte. Se for vítima ou testemunha de alguma ocorrência, denuncie.

- IMPLEMENTAÇÃO DO BOTÃO DO PÂNICO • VAGÃO EXCLUSIVO PARA MULHERES NO METRÔ
- PROCURADORIA DA MULHER DESDE 2013 • POSTOS DE TRABALHO PARA VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA
- UMA DELEGACIA DA MULHER EM CADA REGIÃO ADMINISTRATIVA



**CÂMARA
LEGISLATIVA**
DISTRITO FEDERAL
Você significa tudo

R\$ 7 milhões para o Guará em 2018

Delmasso destina emendas parlamentares ao orçamento da Administração Regional e outros órgãos para investimentos na cidade

O deputado distrital Rodrigo Delmasso (Podemos) destinou R\$ 7,69 milhões no Orçamento do DF para investimento no Guará em 2018. Os recursos serão investidos na segurança, educação, obras de infraestrutura, esporte, cultura, meio ambiente e lazer.

Guará mais seguro

Para melhorar a segurança da cidade, serão investidos em 2018 R\$ 1,3 milhão na compra de câmeras de vídeo monitoramento para o Guará e SIA. Serão 63 câmeras de vídeo monitoramento para o Guará e 16 no SIA. Os equipamentos serão instalados com o objetivo de reduzir os índices de criminalidade na região. E também R\$ 250 mil serão destinados para a aquisição de drones para reequipamento e reaparelhamento do 4º Batalhão da PMDF. Esse sistema de informação tem se tornado uma ferramenta importante para combater os crimes no DF.

Delmasso afirma que em todas as cidades onde anda, através do projeto Gabinete Itinerante, a principal reclamação da população é a falta de segurança. “As câmeras de vídeo monitoramento além de prevenir atos de violência, a expectativa é que proporcionem mais agilidade na investigação de crimes, ampliação da visão policial no ambiente monitorado, apoio no planejamento e execução de ações operacionais e aumento da sensação de segurança”, afirma o deputado.

Iluminação Pública

Pensando na segurança dos moradores, Delmasso disponibilizou R\$ 700 mil para o sistema de iluminação pública da cidade. O dinheiro será todo revertido à Companhia Energética de Brasília (CEB), garantindo o reforço na iluminação em áreas escolhidas pela Administração Regional. O levantamento tem sido feito de acordo com

as demandas dos moradores e observação dos técnicos do órgão e serão encaminhadas à CEB assim que o recurso for liberado, segundo o deputado.

Escolas reformadas

Na educação, Delmasso reservou R\$ 1,1 milhão, através do PDAF, para a compra de ar condicionado e aparelhos de TV para todas as escolas do Guará e Estrutural, conforme levantamento realizado pela Regional de Ensino. “Estamos lutando pelo avanço na qualidade das escolas do DF. Investir na educação é a garantia de um futuro digno para as nossas crianças e adolescentes”, afirma Delmasso

Outras obras

Há muitos anos a comunidade reclamava da quantidade de buracos no asfalto, que causavam muitos acidentes. Por isso, Delmasso, que é morador do Guará destinou R\$ 1,1 milhão para obras de urbanização, como pavimentação asfáltica e manutenção das vias urbanas, ajudando na melhoria e fluidez do trânsito.

Visando acabar com os acidentes e melhorar a mobilidade urbana foram reservados R\$ 600 mil para a construção de calçadas, para que fosse possível a realização das obras, que estão a cargo da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap). Ao todo, 23 áreas serão contempladas de acordo com o mapeamento das áreas mais críticas, o que corresponde a 12.036,87 m² de calçadas em toda a região.

Já no esporte do Guará, serão R\$ 300 mil para ajudar no Programa Boleiros, que incentiva a prática do futebol amador, custeando as despesas com os árbitros e seus auxiliares. A prática proporciona desenvolvimento social e lúdico nas relações entre praticantes e comunidade, visando oferecer o apoio aos serviços de arbitragem às Ligas de Futebol Amador do DF,



de acordo com o autor das emendas.

Delmasso também concedeu R\$ 400 mil para a construção de Pontos de Entrega Voluntária- PEV. O valor será destinado à implantação de equipamentos para receber até 1m³ de entulhos volumosos, podas e resíduos recicláveis na região. A iniciativa garantirá redução de entulhos e resíduos nas ruas, com ganhos para a saúde e meio ambiente.

Com o objetivo de fomentar a cultura na região, dar visibilidade e promover o empoderamento dos artistas locais, apresentando seus trabalhos e divulgando seus talentos, o deputado destinou R\$ 150 mil no apoio aos eventos culturais da cidade. Na área de lazer para as crianças, foram reservados R\$ 300 mil para a implantação de parque infantis. Para Delmasso, “além de proporcionar a melhoria da qualidade de vida, os parques infantis se tornam verdadeiros pontos de encontro entre os pais e comunidade, tornando-se um local que amplia as oportunidades de trocar experiências, aumentando a integração e convivência entre a comunidade do Guará”.

Também serão designados R\$ 500 mil para a agricultura urbana, R\$ 640 mil na implantação de academias inteligentes e R\$ 400 mil no fortalecimento das ações de apoio ao interno e sua família.

Emendas para o Guará em 2018 de Rodrigo Delmasso

Secretaria de Educação
Descentralização de Recursos Financeiros para
R\$ 1.100.000,00

Monitoramento por Câmera e Vídeo
R\$ 1.300.000,00
Secretaria de Segurança Pública

Aquisição de Drones para Reequipamento e
Aparelhamento do 4º Batalhão da PMDF
R\$ 250.000,00
Polícia Militar do Distrito Federal

Construção de Pontos de Entrega Voluntária
R\$ 400.000,00
Sistema de Limpeza Urbana

Implantação de Parque Infantil
R\$ 300.000,00
Novacap

Implantação de Academias Inteligentes
R\$ 640.000,00
Novacap

Apoio à Agricultura Urbana no Guará
R\$ 50.000,00
Emater

Apoio ao Programa Boleiros do Guará
R\$ 300.000,00

Pavimentação e Manutenção de Vias Urbanas
R\$ 1.100.000,00

Fortalecimento das Ações de Apoio ao Interno e sua
Família
R\$ 400.000,00

Apoio a Eventos Culturais
R\$ 150.000,00

Manutenção do Sistema de Iluminação Pública da Região
R\$ 700.000,00

Construção de Calçadas
R\$ 600.000,00
Administração do Guará

Quiosques e trailers vão pagar pela área ocupada

Preço do metro quadrado varia por região administrativa. Para ocupar espaço público, comerciante deverá ter permissão de uso, documento a ser expedido pela Secretaria das Cidades após licitação

As novas regras para quiosques e trailers utilizarem áreas públicas no Distrito Federal já estão em vigor. Com isso, após licitação, os comerciantes desse tipo de mobiliário urbano terão de pagar, até o quinto útil de cada mês, o preço referente à área que ocuparem. Os critérios estão no Diário Oficial do dia 3 de novembro, no decreto que regulamenta a Lei nº 4.257, de 2008, assinado em outubro pelo governador Rodrigo Rollemberg.

Além disso, como previsto na legislação, será preciso ter a permissão de uso para operar quiosques e trailers. O documento tem validade de um ano, prorrogável até o limite de dez anos, é pessoal e só pode ser transferido nos casos previstos em lei federal — morte ou doença que impeça o titular de gerir o negó-

cio.

A emissão das permissões deve ser antecedida de licitação, de responsabilidade da Secretaria das Cidades. O certame conterá informações como número e características de quiosques e trailers, o material a ser usado e os critérios de pontuação dos concorrentes.

“Essa regulamentação segue a determinação do governador Rodrigo Rollemberg de termos uma Brasília legal. Estamos avançando na regularização desses espaços”, destaca o secretário Marcos Dantas. Segundo ele, o próximo passo é fazer o plano de ocupação nas cidades que ainda não o têm.

Os permissionários disporão de até 30 dias para requerer a licença de funcionamento, contados a partir da assinatura do termo.

Como será a fiscalização

A pasta das Cidades terá parceria da Agência de Fiscalização do Distrito Federal (Agefis) no controle do pagamento. Em caso de inadimplência por mais de seis meses, a Agefis deve informar à secretaria, que pode cassar a permissão de uso. O permissionário terá até 15 dias para recorrer.

Quando necessário, a agência fica responsável pela fiscalização e aplicação de penalidades. São elas: advertência, multa, interdição, apreensão de mercadorias e equipamentos, determinação de retirada do quiosque ou do trailer e até a demolição das instalações do quiosque.

As administrações regionais de onde estiverem instalados os infratores devem informar as irregularidades à Agefis, bem como cancelar as licenças de funcionamento quando a Secretaria das Cidades assim ordenar.



Os quiosques a partir de agora terão que trabalhar conforme a nova regulamentação e pagar pelo espaço

Como vai funcionar até a licitação

Donos de quiosques e trailers que hoje operam podem continuar em funcionamento normalmente, ainda que não tenha sido aberta uma licitação. Para isso, eles precisam de uma

autorização de uso, expedida pela Secretaria das Cidades.

Os autorizatários estão sujeitos às mesmas penalidades previstas para os permissionários e têm de pagar o preço do m² estabelecido pelo decreto.



THAÍS
IMOBILIÁRIA,
a número 1
no coração
dos brasilienses

8 vezes Top of Mind
do Distrito Federal



Thaís
IMOBILIÁRIA

Tel. **3031-2225**



JOEL ALVES

GUARÁ VIVO

O racionamento de água continua confundido os moradores

Em alguns lugares falta água além do previsto, em outros demoram a voltar, em outros a pressão está fraca, estes enfim foram os assuntos da semana. A comunicação e os serviços da Caesb precisam melhorar. Os meios de comunicação, como os jornais locais e as rádios comunitárias, precisam ser mais acionados e existem justamente para isso também.

Nascentes de água pura

A maioria dos moradores não conhece o Parque do Guará. Há necessidade de maior divulgação do nosso parque, é o primeiro passo. Se recuperadas as dezenas de nascentes dariam para abastecer os moradores da cidade. Boa parte foi aterrada criminosamente. O Governo precisa concluir sua parte cercado e dando segurança mínima.



Curta as rápidas

- ZAPEANDO -

Os moradores usam o whatsapp para se comunicar entre si e a segurança continua dominando os assuntos. A desinformação sobre o racionamento também se destaca nas redes sociais.

- CEB EM GREVE -

Quando tem luz ninguém sente falta da CEB, mas a luz é fundamental para o dia a dia. É preciso valorizar os eletricitários. Energia é importante. A conta aumentou de novo e a CEB só fica com menos de 15%. O resto vai para impostos do GDF e do Governo Federal, além das geradoras.

- ISTO SIM É CRISE -

Falta água, falta luz, falta transporte. Sem aumento nos salários e aumento das contas de serviços públicos todo mês, a vida fica cada vez mais difícil.

- ENXUGANDO GELO -

A polícia Militar e a Civil tem tentado fazer sua parte, mas está difícil. As leis são falhas e beneficiam o criminoso, e logo os reincidentes são soltos, cometem novos crimes e este círculo vicioso se renova. Esta semana foi aprovada na Câmara medidas de mais rígidas para o saído, mas isto ainda é pouco.

- AGENDA POSITIVA -

Doações de equipamentos musicais realizadas pelo Rotary Club já são utilizados pelos alunos da rede pública através do curso "Fazendo Arte na Escola". Os clubes sociais, igrejas e voluntários executam o que é, na verdade obrigação do Estado.



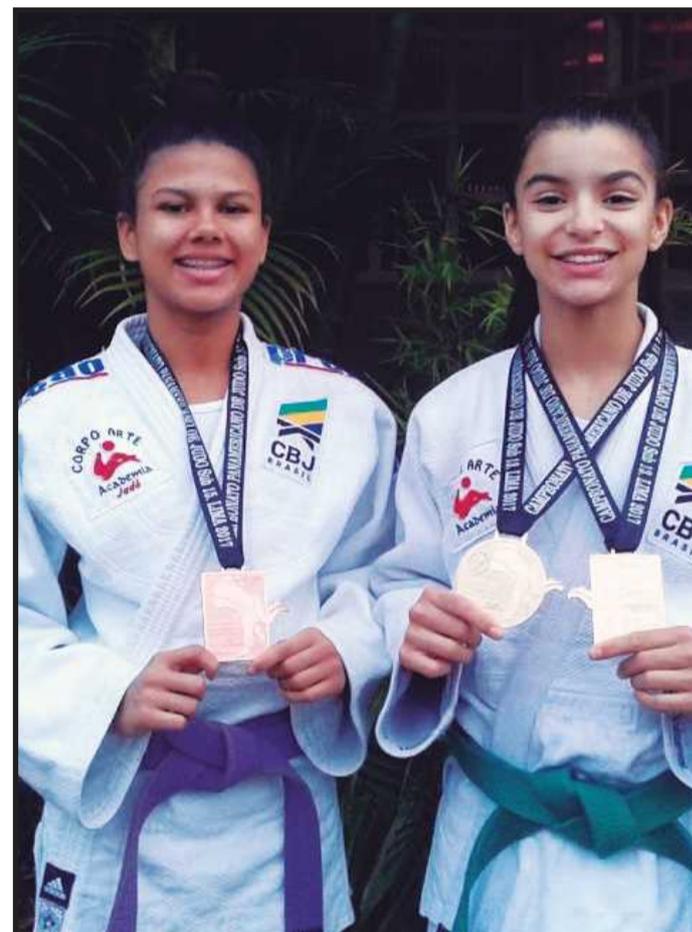
Judocas guaraenses são destaques no exterior

As jovens Bianca e Beatriz, treinadas pelo professor Oswaldo Navarro, e mostram a força feminina no tatame no Peru

O judô brasileiro está em festa e parte desta alegria é graças as judocas guaraenses, Bianca Reis Rosa e Beatriz Oliveira que acabam de voltar do Campeonato Pan-americano e Sul-americano de Judô, realizado em Lima, do Peru, nos dias 3, 4 e 5 de novembro. Bianca conquistou duas medalhas de ouro - uma no Pan-americano sub 13 e a outra no Sul-americano sub 13. Beatriz, por sua vez, recebeu a medalha de bronze no Pan-americano sub 15. Do total de 93 medalhas que o Brasil conquistou nestes campeonatos, três vieram para o Guará.

Antes de chegar à etapa internacional, as judocas participaram da seletiva brasiliense, regional e depois da etapa nacional (o Brasileirão) que aconteceu na Bahia. Bianca e Beatriz ficaram em segundo lugar na etapa nacional, cada uma em sua categoria. Primeiros e segundos lugares de cada campeonato são classificados para a seletiva seguinte. As atletas são treinadas pelo professor sensei Oswaldo Navarro da academia Corpo Arte, na QE 26.

Bianca Rosa, de 12 anos, compete na categoria sub 13 e começou a treinar aos 7 anos de idade, por incentivo do pai que queria que ela fizesse alguma arte marcial e escolheu para ela o judô. Durante algum tempo, ela ficou em dúvida entre o ballet e o judô, mas quando começou a competir nos tatames não teve mais dúvida, ficou com a luta. "Eu



comecei a treinar como um esporte qualquer, mas hoje em dia eu dou o meu melhor e em cada campeonato tento buscar a maior pontuação", conta a atleta.

Rotina de treinos

Nas semanas que antecedem alguma competição, o treino é mais intenso, porém faltando dois ou três dias para o evento é importante descansar o corpo e a mente. Bianca diz que cuida da alimentação, evita comer doces e excesso de carboidratos. Além da idade em cada categoria, as atletas não podem ultrapassar o peso máximo, no caso da categoria da Bianca, 52 kg. Para complementar seu desempenho, a atleta faz treinamento funcional duas vezes por semana na Hit Assessoria Esportiva.

Apesar da recente conquista, a jovem campeã sonha alto e lá na frente. Tendo como inspiração as atletas brasileiras Rafaela Silva e Sara Menezes, Bianca pretende seguir com a vida dedicada ao judô e conquistar uma medalha de ouro nas Olimpíadas, mas por conta de pouca

idade, terá que esperar mais alguns anos. Enquanto sua hora de brilhar nas Olimpíadas não chega, ela segue com os treinos e com o pensamento de campeã - "eu não julgo minha adversária pela faixa, pela altura ou pelo país que ela vem; você só sabe quem ela é de verdade no momento da luta. Não posso entrar super confiante, mas sempre tenho dentro de mim que eu vou ganhar", ressalta Bianca que tem como lema uma frase do avô: "Eu quero, eu posso e eu vou vencer."

Beatriz Oliveira está com 14 anos e competiu pela última vez na categoria sub 15 e trouxe de Lima a medalha de bronze. A partir do ano que vem, ela fará parte da categoria sub 18. A estreia de Beatriz no tatame não foi, digamos, "de livre e espontânea vontade". Ela tinha 9 anos e ia acompanhar o irmão que treinava com o professor Oswaldo Navarro. Ficava sentada assistindo aos treinos. O professor sempre a convidava para participar, um dia ela tomou coragem, aceitou e não parou mais.



Aos poucos, bem devagarzinho, o período de chuvas está chegando. Mas, apesar dessa ótima notícia, a quantidade de chuva ainda não é suficiente e o nível dos reservatórios ainda está muito abaixo do necessário. Mesmo com a chuva, precisamos que cada um continue fazendo a sua parte, que cada um continue usando a consciência. Pois, se o tempo está mudando, uma coisa não pode mudar: a certeza de que cada gota conta e que temos, todos, de seguir economizando. Veja dicas de economia em: www.useaconsciencia.df.gov.br e faça a sua parte.



GOVERNO DE
BRASÍLIA

BRASÍLIA
NO RUMO CERTO

#useaconsciencia. Não desperdice.
www.useaconsciencia.df.gov.br



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Cerca

Estamos chegando ao final do ano e até agora nem o Ibram, nem a Terracap resolveram o cercamento do Parque Ezechias Heringer. O pessoal até com um certo exagero tem reclamado dessa demora, mas o certo é que ainda temos uns três ou quatro que resistem por força de liminar que logo serão cassadas.

Muita coisa ainda falta ser feita para a total implantação da poligonal do parque, inclusive a volta do Batalhão Ambiental para acabar com a folga de alguns vagabundos que estão se aproveitando para aprontar por ali. Alguns moradores das cercanias do parque estão meio assustados com a entrada de grupos de malas zanzando ali por dentro do nosso santuário ecológico.

Alguns grupos de WhatsApp andaram até com um certo exagero falando que alguns invasores que foram retirados, estariam sorratamente tentando voltar, inclusive fazendo barracos de madeirite por ali, o que os fiscais do Ibram negam.

A população do Guará espera que o GDF conclua logo todas as etapas para enfim poder aproveitar em toda sua plenitude a beleza que a natureza nos deu de presente.

Afinal de contas foram anos de luta e espera, agora chega de protelar, a população quer se apoderar do parque, para cuidar e usufruir de tudo que um parque com toda essa beleza nos oferece, ninguém aguenta mais esperar.



Lá vem 2018

Meu Deus, estive dando uma olhada na previsão do que pode acontecer no Brasil em 2018, e confesso que me deu uma vontade danada de gritar: "Eu quero Mamãe!"

Parece que depois dessa vergonhosa derrota da ética lá na Câmara Federal, o país ficará a deriva no próximo ano, com o povo mais uma vez tendo que engolir calado as estripulias desse bando de safados que se dizem representantes do povo.

Logo depois do Natal, Carnaval, Copa do Mundo e que Deus tenha piedade de nós... vem as eleições.

Parece o preâmbulo para o Armagedon (o fim deve estar próximo) pois com essa cambada acredito que os sobreviventes não terão muito o que comemorar, pois a nossa eterna falta de vergonha para enfrentar assuntos sérios nesse país continuará a reinar, para que possamos lamentar pelos próximos quatro anos.

Depois do Carnaval, passaremos a discutir um assunto muito importante para a nossa sobrevivência, que é a escalação ideal para a seleção, que com toda certeza será eliminada para discutirmos pormenores da nossa eliminação, esquecendo totalmente que em seguida teremos a campanha eleitoral, talvez com a fauna de maior diversidade que poderá mudar os rumos do país, para melhor ou pior.



Crônicas da Cidade

Time da família Padrera

Na frente da casa do meu pai QI 2 do Guará I, havia um campinho, onde toda tardinha era sagrado uma boa pelada. As vezes chegava a ter uns dez times. Meu time quase sempre era eu, meu pai, meu irmão Ari, que tudo ensinei a ele de futebol, Altemão, Bibi, que era o único da família que não jogava nada, mas a gente escalava ele. O meu já falecido irmão Darcy no gol completava a equipe.

Era muito divertido, até que chegava o time da família Pradera. Puta merda, era um terror! Quando eles chegavam, junto com o pai vinham Pedro Pradera (que jogou no Ceub), Maurício, Fernando e o Fofa. Se tinham dez times, oito iam embora. Os caras batiam na gente e ainda queriam que pedíssemos desculpas pra eles. Cutuvelada pra eles era carinho. Tinha time que entrava pra jogar com eles e fazia gol contra só pra terminar logo a partida e ir embora.

Sempre saia briga e discussão quando eles vinham jogar. Sair na porrada com eles era pedir pra apanhar. O mais novinho da família tinha uns dois metros de altura. A fama de violentos era tão grande que qualquer time que jogava contra eles no campinho tinha torcida garantida da quadra. Era um terror mesmo. Acho que a pelada naquele campinho acabou por causa da família Pradera.

Por Primo Fernandez



**ALUGUEL
GARANTIDO,
VOCÊ
TRANQUILO.**

CONVICTA
I M Ó V E I S
A SUA IMOBILIÁRIA

Durante a permanência do inquilino no imóvel, nós garantimos o pagamento do aluguel, contas de água, luz, IPTU, condomínio até a entrega das chaves.

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br



OFERTAS VÁLIDAS ATÉ O DIA 12/11/17

| | | | | |
|--|--|--|--|---|
| <p>Maçã Fuji Kg</p>  <p>R\$ 3,99 Kg</p> | <p>Pêra Portuguesa Kg</p>  <p>R\$ 7,99 Kg</p> | <p>Melão Amarelo Kg / Manga Tommy Kg</p>  <p>R\$ 2,69 Kg</p> | <p>Banana Nanica Kg</p>  <p>R\$ 1,79 Kg</p> | <p>Laranja Pêra Kg</p>  <p>R\$ 1,69 Kg</p> |
|--|--|--|--|---|

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ O DIA 15/11/17

| | | | | |
|---|---|--|---|--|
| <p>Filé de Tilápia Copacol 800g.</p>  <p>R\$ 25,99 Und.</p> | <p>Peixe Filé de Tilápia Mediterrâneo 800g.</p>  <p>R\$ 23,99 Pct</p> | <p>Peixe Filé de Merluza Mediterrâneo 800g.</p>  <p>R\$ 17,99 Pct</p> | <p>Peixe Piramutaba Postas Mediterrâneo 800g.</p>  <p>R\$ 11,99 Pct</p> | <p>Bolinho de Bacalhau Copacol 300g.</p>  <p>R\$ 15,89 Pct</p> |
| <p>Arroz BSB Branco 5Kg.</p>  <p>R\$ 9,69 Und.</p> | <p>Feijão Carioca Kicaldo 1Kg.</p>  <p>R\$ 2,99 Und.</p> | <p>Óleo de Soja Liza 900ml</p>  <p>R\$ 3,15 Und.</p> | <p>Leite Piracanjuba 1lt (Integral / Semi e Desnatado)</p>  <p>R\$ 2,39 Und.</p> | <p>Leite Piracanjuba 1lt (Zero Lactose)</p>  <p>R\$ 2,99 Und.</p> |
| <p>Óleo de Coco Nut's 500ml.</p>  <p>R\$ 24,90 Und.</p> | <p>Azeite Extra Virgem Gallo 500ml</p>  <p>R\$ 17,49 Und.</p> | <p>Extrato de Tomate Elefante 340g.</p>  <p>R\$ 2,99 Und.</p> | <p>Leite em Pó Ninho 1+ 400g.</p>  <p>R\$ 10,98 Und.</p> | <p>Café Itambé Segafredo 500g.</p>  <p>R\$ 7,48 Und.</p> |
| <p>Leite Condensado Piracanjuba 395g.</p>  <p>R\$ 2,78 Und.</p> | <p>Creme de Leite Piracanjuba 200g.</p>  <p>R\$ 1,79 Und.</p> | <p>Energético Red Bull 250ml. Trad.</p>  <p>R\$ 5,89 Und.</p> | <p>Refrigerante Coca Cola Trad. 2,5Lt</p>  <p>R\$ 4,89 Und.</p> | <p>Cerveja Antarctica 350ml. c/ 18 unidades</p>  <p>R\$ 35,85 Cx.</p> |
| <p>Kit Shampoo + Condicionador Tresemmé</p>  <p>R\$ 13,49 Und.</p> | <p>Enxaguante Bucal Colgate Plax Fresh Mint 250ml.</p>  <p>R\$ 6,49 Und.</p> | <p>Creme Dental Colgate Total 12 90g. (Clean mint)</p>  <p>R\$ 4,48 Und.</p> | <p>Fralda Cremer Econômica Prática (P, M G e XG)</p>  <p>R\$ 13,98 Und.</p> | <p>Papel Hig. Duetto Folha Dupla (leve 12 pague 11)</p>  <p>R\$ 8,98 Und.</p> |
| <p>Sabão em Pó Surf 1 Kg. Sachê</p>  <p>R\$ 3,99 Und.</p> | <p>Alvejante Pó Vanish 450g.</p>  <p>R\$ 14,99 Und.</p> | <p>Amaciante Amacitel Azul 2Lt.</p>  <p>R\$ 4,69 Und.</p> | <p>Detergente Minuano 500ml.</p>  <p>R\$ 1,29 Und.</p> | <p>Inseticida Aerosol Raid 300ml + 150ml Grátis</p>  <p>R\$ 6,98 Und.</p> |





Rafael Tavares

Um cantor que sabe cozinhar ou um chef que entende de música?

POR STEPHÂNIA WALKER DOURADO

Que o Guará é um celeiro de pessoas talentosas isso todo mundo sabe. Agora ver um filho da cidade tão novo e apto para duas profissões distintas como chef de cozinha e músico, ambas com graduação, cursos de aprimoramento e experiência profissional, não é sempre que se encontra. Estamos falando do jovem guaraense Rafael Maranhão Tavares. Com apenas 21 anos de idade, Rafael traz muita bagagem nas costas. Professor de canto, estudante de fonoaudiologia, cantor, chef, compositor, são algumas das atividades que fazem parte do seu dia a dia super movimentado.

Aos 11 anos de idade, Rafael nunca tinha tido contato com instrumentos musicais. Ninguém da família levava jeito para a música, mas no colégio Santo Antônio, onde estudava, ele decidiu participar da banda marcial. No seu primeiro contato encarou os instrumentos de sopro, trompete, tumba e trombone. Na banda tocou durante quatro anos. Enquanto os garotos da sua idade iam jogar bola, Rafael ia – de vontade própria – para o estúdio treinar seus instrumentos.

Certo dia, o avô de Rafael apareceu com uma sanfona

- o garoto precisou de ajuda para se posicionar junto ao instrumento desconhecido até então. Ele olhou bem pra ela e disse para o pai que já sabia tocar. O pai então o desafiou a tocar. Nos primeiros acordes, Rafael tocou o clássico nordestino “Asa Branca”, de Luiz Gonzaga. A família se emocionou com o talento do garoto e, a partir de então, seu pai, Marcílio Tavares, decidiu apostar todas as fichas no garoto prodígio. Sempre que aparecia uma oportunidade de colocar o filho para se apresentar, Marcílio o levava. E se a oportunidade não aparecia, ele a criava. Rafael se lembra com prazer das várias situações inusitadas vividas pelos dois nas noites brasilienses.

Aperfeiçoamento

Depois das aulas de sanfona, Rafael estudou canto em uma escola de música particular e, mais tarde, conseguiu uma vaga na Escola de Música de Brasília, onde se formou em “violão popular” e também fez aulas de canto. Devido à ampla dedicação aos estudos de canto e a aprendizagem de diversos instrumentos, Rafael se tornou um músico completo e muito exigente com seu desempenho - está sempre se cobrando e descobrindo que pode ir além. Atualmente,

além de compor e dos shows que faz solo ou com banda, ele é professor de canto.

“Na minha opinião, nenhuma profissão te permite ficar parado no tempo. É preciso estar sempre se atualizando, fazendo cursos, procurando melhorar. Acabei de fazer um curso com a preparadora vocal da Ivete Sangalo e de alguns cantores gospel, foi incrível, mudou a minha vida. Me fez repensar em muita coisa que eu pensava que sabia e ela mudou meu ponto de vista”, conta o músico.

Eclético em seus shows, no particular Rafael é mais seletivo e diz ser fã de Ana Carolina, Ricky Vallen e Leonardo Gonçalves, segundo ele, “os melhores intérpretes da atualidade, com técnicas vocais inigualáveis e timbres incríveis”. Também costuma ouvir muita MPB, Legião Urbana e Zélia Duncan.

Mesmo com a pouca idade, o músico e chef traz consigo uma vasta trajetória de muito aprendizado e afirma estar vivendo a melhor fase de sua carreira, podendo se dedicar exclusivamente à música. “Estou vivendo uma fase diferente de todas que já vivi, tive uma grande evolução vocal, estou em um momento mais estável em todos os sentidos e muito feliz”, conta.



Amor pela culinária

Já o talento para a culinária sempre se fez presente na vida de Rafael. Quando pequeno, ia dormir na casa da avó só para estar perto dela – uma cozinheira de mão cheia – e ali pegava dicas, gostava de aprender. Quando o Ensino Médio terminou, ele se viu perdido e não sabia qual graduação cursar. Por mais que nessa época a música já fosse uma grande paixão, Rafael achava que precisava se especializar em uma profissão mais estável e a música seria um hobby.

Ao longo dos estudos no curso de Gastronomia ele se realizou em tudo que aprendeu. Cada aula era um aprendizado novo, uma descoberta, e quando se formou pôde exercer a profissão em renomados buffets do DF, como do Ricardo Azevedo e no requintado restaurante Oliver, localizado no Clube de Golfe de Brasília,

entre outros locais que contribuíram para a experiência de Rafael como chef. Mesmo com a graduação em Gastronomia concluída e muitas vezes dando prioridade para a carreira de músico, o chef não para de fazer cursos e explorar mais do universo gastronômico.

Recentemente teve que encerrar o atendimento do ateliê de doces que tinha em sociedade com a amiga Zahira Espínola, por conta da carreira de músico que requereu mais do seu tempo. No momento, ele optou por dar prioridade a apenas uma de suas paixões, mas ambas tem espaço cativo no coração do jovem guaraense. “Não tem como unir as duas profissões, mas o que vejo em comum entre elas é que ambas são arte. Acima de ser cantor ou chef, eu sou um artista e me sinto realizado nas duas atividades”, encerra Rafael.



Guará Office

o seu centro de negócios

ALUGUEL DE SALAS

QI 11 GUARÁ I - 3381 1170

CasaPark Gourmet até domingo

Panela Candanga, Mercearia Colaborativa e mais de 20 produtores locais confirmam presença em evento gastronômico, que acontece no CasaPark

A té o dia 12 de novembro, o CasaPark está promovendo a 8ª edição do CasaPark Gourmet, com objetivo de apresentar a diversidade de sabores e preparos feitos a partir de produtos artesanais brasileiros.

O evento oferecerá uma intensa programação de atividades para os apreciadores da boa gastronomia, como oficinas para crianças, aulas-show com chefs locais, degustações e a 'Feira Gourmet'.

De acordo com a organizadora do evento, Luciana Alcamim, a ideia é tornar conhecido o trabalho dos produtores

locais e, desse modo, o potencial da gastronomia da região. "Trata-se de uma excelente oportunidade para o público brasileiro conhecer o que está sendo feito de melhor na cidade", observa Luciana.

Ainda segundo a organização do evento, esta edição, a exemplo da passada, trará receitas com queijos artesanais brasileiros e contará com a participação de sommeliers, que vão ensinar as pessoas a harmonizar os pratos dos chefs com vinhos brasileiros durante as aulas.



Os chefs locais Mara Alcamim (Universal Diner), Francisco Ansiliero (Dom Francisco) e Gil Guimarães (Baco e Parrilla Madrid) estarão presentes para conduzir aula-show durante o CasaPark Gourmet



Feira Gourmet

Em um ambiente descontraído, cerca de 20 estandes de expositores locais transformarão a Praça Central do CasaPark em um verdadeiro 'mercado gourmet', com variedade de vinhos brasileiros,

queijos nacionais, linguiças artesanais, azeites, molhos, chás, brownies, doce de leite, cachaça, entre outros. Nesse sentido, os produtores mostrarão a importância de uma identidade genuinamente brasileira por meio dos sabores candangos.

Parceria

Os chefs locais Mara Alcamim (Universal Diner), Francisco Ansiliero (Dom Francisco) e Gil Guimarães (Baco e Parrilla Madrid) estarão presentes para conduzir aula-show durante o CasaPark Gourmet. Os três integram o projeto batizado com o nome 'Panela Candanga', com intuito de firmar a capital como referência de boa gastronomia.

Mais uma vez, a Feira Gourmet é fruto da parceria com a Mercearia Colaborativa e ocorrerá simultaneamente às aulas-show. Para este espaço, foram escolhidos os melhores produtores locais, que terão a oportunidade de expor e vender seus produtos.

O público vai conferir de perto os chefs André Castro, da Authoral; e Simon Lau, do Aquavit; o chef boulanger Guillaume Petitgas, da La Boulangerie; a instrutora de culinária viva e yoga, Dani Caribé, que também é terapeuta corporal; e o Coma Lá em Casa, do casal Esdras Nogueira e Mariana Escosteguy.



Grupo
SBS IMÓVEIS

FINANCIAMOS SEU IMÓVEL!



CAIXA
AQUI

(61) 3382-4650
(61) 3383-6366

CONTATO@SBSMERCANTIL.COM.BR

QE 13 CONJUNTO H LOTE 02 - SOBRELOJA - GUARÁ II

Entre o Guará e Águas Claras, ao lado da fecho-da estação férrea Bernardo Sayão, um novo espaço abre as portas neste sábado: o Lord Dim. Um bar feito para amantes de motos e música boa. Gerido pelo corretor de imóveis Gelson Belino, a casa é uma releitura de um antigo bar, também dele, que funcionava na QI 8 do Guará I entre 1991 e 1993. No antido Lord Dim passaram bandas brasileiras como Maskavo Roots, Raimundos, Câmbio Negro, Os Cabeloduro e Homem de Pedra.

O bar conta com amplo espaço para as motocicletas e um cardápio típico de boteco.: cerveja gelada, drinks, e petiscos como Costelinha ao molho barbecue, picanha na chapa, bolinho de mandioca à moda da casa e a especialidade do Lord Dim, o Escondidinho de Camarão, Carne Seca ou Bacalhau.

O Lord Dim, que tem um parquinho para as crianças bem ao lado, abre de terça a sexta à partir das 17h e sábados domingos e feriados para o almoço. Em breve o espaço contará com um serviço de lavagem de motos. É um ótimo local também para esperar o trânsito passar, já que o local fica bem no meio do engarrafamento que se forma diariamente entre o Guará e Águas



Lord Dim Pub

Um novo espaço para motos e rock

Claras.

Inauguração

Para abrir a casa, Gelson convidou grandes bandas neste sábado, 11 de novem-

bro, a partir das 16h. A dj Dani verde, Nathan e convidados, Old Boys Blues Band, Marcelo Marssal e Brazilian Blues Band sobem ao palco durante toda a noite.

Serviço

LORD DIM PUB

SMPW Quadra 1 Conjunto 6
Ao lado da Estação Férrea Bernardo Sayão
De terça a Domingo a partir das 17h
Inauguração 11 de novembro - 16h

AMIGOS DO CHALÉ

TODAS AS QUARTAS, PROMOÇÕES IMPERDÍVEIS PARA VOCÊ CURTIR COM OS AMIGOS NO CHALÉ.

BEBIDAS E PETISCOS EM PROMOÇÃO

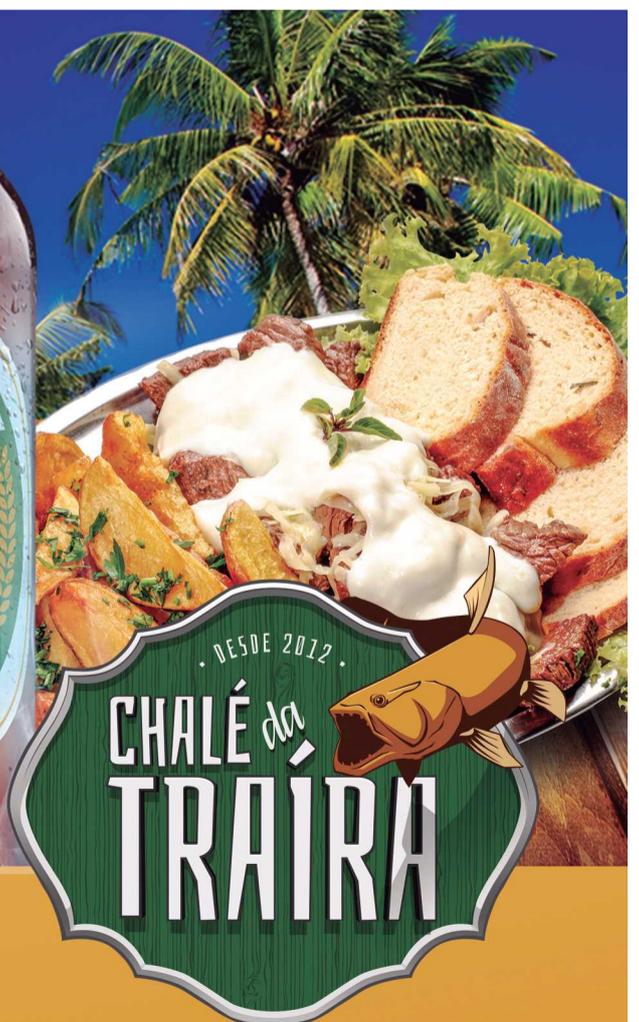
Petiscos em promoção:

- Frango do Traíra de R\$ 29,90 por R\$ 19,90
- Filé com Catupiry de R\$ 46,90 por R\$ 32,90
- Batata Rustica de R\$ 18,90 por R\$ 13,90

* Ofertas válidas somente nas quartas.
** Bebidas e petiscos em promoção até 23h30.

Bebidas em promoção:

- Brahma 600ml por R\$ 6,00
- Antarctica 600ml por R\$ 7,00
- Skol 600ml por R\$ 6,50
- Dose Dupla de Caipiroska (Vodka Nacional)
- Cozumel simples de R\$ 12,90 por R\$ 8,90



Aproveite nossas promoções e entenda por que o NOSSO SABOR É A ISCA.

QE 42 - CONJUNTO A - GUARÁ II - 061 3964-0066

BALI 10

A MAIOR CONCESSIONÁRIA FIAT DO BRASIL

Nossa qualidade e dedicação estão nos números. Há 12 anos, somos líderes de vendas Fiat da capital federal e de todo o País, contribuindo cada vez mais para o desenvolvimento da nossa Brasília. Com as melhores condições de pagamento, preço e taxas, a Bali mantém seu compromisso com o consumidor e, por isso, temos o orgulho de estar entre os Maiores.



SIA TRECHO 3
3362.6230

CIDADE DO AUTOMÓVEL
3363.9099

NOROESTE/SAAN
3213.7800

AEROPORTO
2195.2111

JK SHOPPING
3491.6020

